CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA

"Um novo conceito de reabilitar"

Reabilitação Física trata-se de auxiliar na reeducação e tratamento de pessoas com deficiência congênita ou adquirida, que perderam a função permanentemente de algum membro (habilitação) e auxiliar as pessoas que tiveram perdas funcionais, temporárias, a readquiri-las.

Segundo pesquisas da Rede de Hospitais Sarah, quase metade das deficiências adquiridas, são devido a causas externas, ou seja "QUALQUER PESSOA ESTÁ SUJEITA À DEFICIÊNCIA" e com isso precisamos de mais espaços pensados para atender e auxiliar na readaptação e integração social.

Conviver é viver em proximidade, ter relações cordiais, dar-se bem, adaptar-se, habituar-se a condições extrínsecas (físicas, culturais), compartilhar do mesmo espaço, coexistir. "Conviver é inerente ao ser humano, quer tenham alguma deficiência ou não. Assim, con-viver é viver-com."

Ao mesmo tempo que, preconceito é o ato de julgar algo ou alguém antes de conhecer, sentimento hostil, assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio; intolerância.

O primeiro é fundamental para uma democracia existir, o outro, por sua vez, representa uma fala/ação intolerante e sem empatia.

Após entender que o lugar não poderia somente reabilitar a pessoa com deficiência, mas também, teria que educar a pessoa sem deficiência a conviver livre de preconceitos, foi criado uma edificação com ambientes integrativos na cidade de Porto Alegre no Rio grande do Sul, estado esse que é o 8° com maior índice de deficientes físicos no país, sendo 818,450 mil pessoas, segundo dados do IBGE 2010.

A proposta é que a edificação tenha foco no atendimento médico, terapêutico e psicológico, sem função de socorrer, e nem realizar procedimentos cirúrgicos. E ao mesmo tempo, tenha espaços de lazer e convivência criados de forma que fosse possivel realizar um ambiente confortável, aconchegante e atrativo para qualquer individuo que esteja passando na rua, através um térreo ativo, com pátio interno/externo com áreas de lazer convidativas, um café e brechó, atraindo o desconhecido e proporcionando a convivência, pois acredito que:

"Viver em proximidade, relacionar- se, compartilhar o mesmo espaço, coexistir, são coisas que fazem parte de nossa caminhada em direção ao respeito e à solidariedade. E isso é o que todos nós queremos para uma sociedade melhor."

Portanto, é possivel identificar dois tipos de públicos que irão usufruir do projeto. As pessoas que precisam da reabilitação e os seus familiares/acompanhantes, podendo usufruir de praticamente todos os espaços da edificação. E as pessoas que irão para aproveitar os espaços de lazer, as lojas e o café, sendo possivel a reablização de feiras, palestras explicativas, entre outros eventos inclusivos.

Pessoas com Deficiência Física:
Aquirida e Congênita;
E seus acompanhantes.

Faixa etária: Crianças,
Jovens e Adultos.

CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DO LOCAL

Após pesquisas, foi analisado que o local adequado para a instalação do Centro de Reabilitação deveria seguir os seguintes critérios: facilidade de acesso, proximidade com hospitais e proximidade com modais de transporte.

Com a definição dos critérios, foi escolhida a região central, mais precisamente o bairro Farroupilha, já que a mesma atende todos os pré-requisitos determinados, estando próximo de grande parte dos hospitais da cidade, possui vias estruturadoras próximo, facilitando o acesso com a região metropolitana e as diferentes regiões da cidade.

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

A VIABLIZAÇÃO

Em 2012 o governo federal criou o programa Viver Sem Limites, que auxilia na educação, saúde, e inclusão das pessoas com deficiências. Entre as ações para melhorar a vida das pessoas no país, o programa estipulou a criação dos CER (Centro Especializado em Reabilitação) e as Oficinas Ortopédicas.

O CER, é especializado em reabilitação e realiza diagnóstico, tratamento, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, sendo atendidas todos os tipos de deficiências (auditiva, visual, física e intelectual). Mas para melhor dividir o atendimento, o Ministério da Saúde criou classificações para os CER's da seguinte maneira: CER II, CER III e CER IV. Ou seja, para ser considerado um CER precisa ter no mínimo DOIS dos serviços de atendimento.

Com isso, a ideia do projeto, será atender pessoas com deficiência FÍSICA, juntamente com serviço de OFICINA ORTOPÉDICA, sendo assim, considerado um CER II.

O Centro receberá apoio através do programa "Viver Sem Limites", que auxilia os centros especializados em reabilitação (CER).

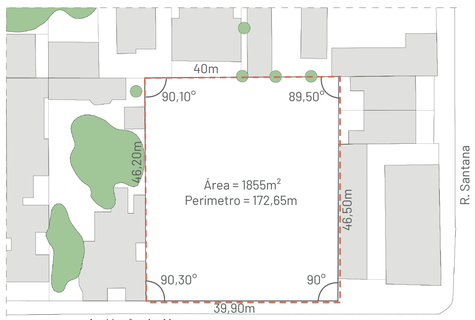
Terá seus serviços atendidos por convênios, particular e pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo assim outra forma de manter o Centro.

A edificação também disponibilizará área para comércio aberto ao público, o qual a renda será voltada para investimentos no Centro.

LEVANTAMENTO

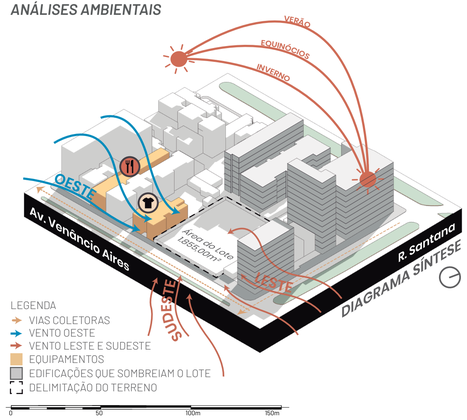
A testada do terreno, na Avenida Venâncio Aires, possui aproximadamente 40 metros. O mesmo conta com recuo de 6,5 metros desde o meio fio.

O lote foi escolhido por se tratar de um local subutilizado na região central de Porto Alegre, onde atualmente funciona um estacionamento comercial, possuindo uma boa metragem quadrada de 1.855m².



PLANTA BAIXA
escala 1:500

ANÁLISES AMBIENTAIS



F
- Boa localização;
- Facilidade de acesso;
- Proximidade com hospitais;
- Topografia Plana.

O
- Bairro com fachada ativa;
- Área do terreno;
- Incidência solar no verão, primavera e outono;
- Atend. de diversas faixas etarias.

F
- Edificações vizinhas altas;
- Via movimentada;
- Incidência solar no inverno.

A
- Dificuldade de Adesão por parte dos pacientes;
- Superlotação.

PREMISSAS DE PROJETO

PÁTIO CENTRAL

Local descontraído e acolhedor no centro do projeto, com áreas verdes e espaços para o convivio de todos, possuindo boa insolação para permanência também no inverno.

O mesmo terá acesso ao público e aos usuários do projeto e toda a edificação será voltada para ele.

SUAVIZAÇÃO DO CARÁTER

Suavização do caráter clínico/hospitalar, fazendo com que o projeto do Centro seja mais acolhedor e menos estressante através da humanização dos espaços, já que o mesmo será um ambiente de suporte e assistência ao tratamento de reabilitação.

TÉRREO ATIVO

O andar térreo abrigará as atividades de acesso ao público em geral, localizadas no fundo do mesmo, voltadas para o pátio central, fazendo com que estes entrem no lote e desfrutem dos espaços.

MODULAÇÃO E FLEXIBILIDADE

O projeto será totalmente modulado, respeitando uma malha que poderá ser utilizada para todas as fases do projeto, inclusive para facilitar no desenvolvimento do estacionamento.

E também, a edificação será flexivel, para que os espaços possam ser alterados de forma simples, conforme a necessidade do usuário.

ÁREAS DE CONVÍVIO

O projeto contará com terraços para promover a visualização e o contato com a natureza, fazendo com que os usuários em reabilitação se sintam bem e acolhidos, podendo usufruir de um espaço aberto privado a eles, sem acesso do público geral.

CIRCULAÇÃO VOLTADA PARA O PÁTIO

A circulação principal será sempre voltada para espaços verdes, como o pátio central, para que os usuários não se sintam presos a reabilitação, que seja diferente da atmosfera hospitalar, se sintam bem, inclusive circulando pelos corredores do centro, entre um tratamento e outro.

CORES E CROMOTERAPIA

Serão utilizadas cores sóbrias, como a madeira e o concreto, para criar um aspecto de conforto aos usuários, quebrando com a atmosfera hospitalar.

Em determinados pontos do projeto serão inseridas algumas cores que auxiliam no desenvolvimento, tratamento e estimulação do paciente, criando um lugar dinâmico e criativo.

PARTIDO VOLUMÉTRICO

1 MALHA

O terreno possui 40x46m e para dar inicio a malha foi considerado o alinhamento do meio fio de 6,5m e o recuo de altura na fachada sudoeste e noroeste de 3m e 2m na fachada nordeste.

Com isso, sobrou 30x39,5m, que foi distribuido em 3 malhas com profundidades diferentes para melhor se adequar ao lote.
- A malha 01, na parte da frente, possui 7,5x7,5m;
- A malha 03, nos fundos, possui 7,5x10m;
- A malha 02 com função de unir as duas outras, possui 7,5x4,5m.

2 TÉRREO ATIVO/LIVRE

O térreo foi pensado de uma forma diferente dos outros pavimentos, pois compreende um uso público.

A ideia é que o lote seja o mais livre possível, criando um pátio central para uso dos pacientes e da comunidade em geral.

Os volumes estão divididos de forma que a recepção fique centralizada na malha 01 e os demais usos na malha 03, em um volume em "L", incluindo o comércio, fazendo com que as pessoas entrem no lote para disfrutar dos espaços.

3 DEMAIS PAVIMENTOS

Para suprir o programa de necessidades do Centro de Reabilitação Física foi necessária a criação de 4 pavimentos.

Os quais foram pensados dois blocos distribuidos na malha 01 e na 03, um paralelo à testada do lote e outro perpendicular. Dessa forma, foi viável bloquear o sol oeste e deixar livre o norte e leste.

Com a criação dos demais pavimentos se obteve um terraço para os pacientes e seus familiares com uma boa incidência solar, sem o acesso do público em geral.

4 DESCOLAMENTO FACHADAS

Pensando em dar mais movimento as fachadas, proteger as esquadrias e deixar a estrutura aparente, foi realizado o descolamento das fachadas.
O qual descola 3,20m na fachada nordeste e noroeste que possuem vista para o pátio, criando uma circulação externa e descola 1,40m nas demais fachadas.

O único local que não ocorre o descolamento é na barra perpendicular a testada, pois não terá esquadrias e nem atividades do centro, visto que será a circulação vertical, elevadores e escada de emergência à prova de fumaça (respeitando a legislação).

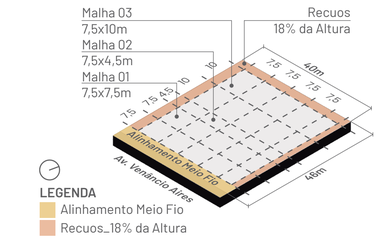
5 ADIÇÕES

Foi adicionado um hall fechado em todos os andares, na malha 02, para onde toda a circulação vertical é voltada, e que tem função de administrar os fluxos entre andares e no próprio andar, através da circulação externa voltada para o pátio, sendo que no térreo possui um controle de acesso neste hall.

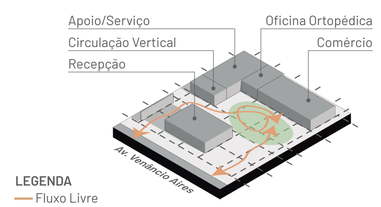
Nas fachadas onde o descolamento foi somente de 1,40m se fez necessário a colocação de brises.

O outro volume adicionado foi planejado para as áreas técnicas, por esta razão está localizado sobre a circulação vertical e os sanitários.

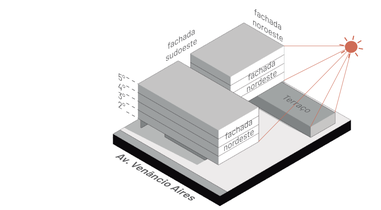
1



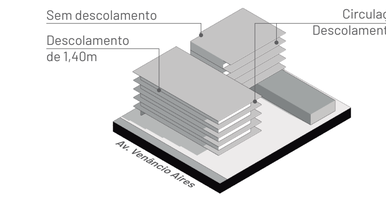
2



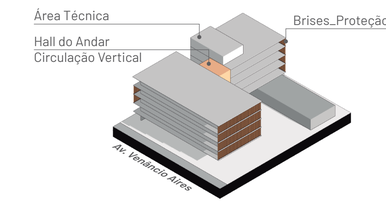
3



4



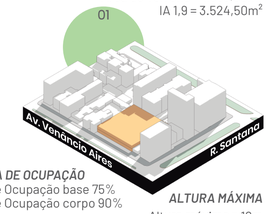
5



REGIME URBANISTICO - PDDUA

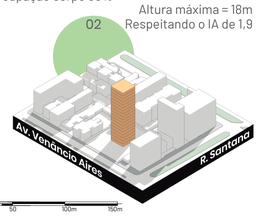
Av. Venâncio Aires,614

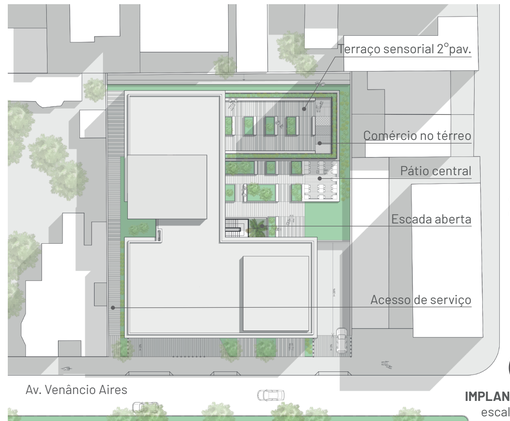
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO
Área do Terreno = 1.855,00m²
IA 1,9 = 3.524,50m²



TAXA DE OCUPAÇÃO
Tx de Ocupação base 75%
Tx de Ocupação corpo 90%

ALTURA MÁXIMA
Altura máxima = 18m
Respeitando o IA de 1,9





IMPLANTAÇÃO
escala 1:500

PRÊMIO IAB RS 2020
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL